

**José Aparecido de Oliveira**

# O poeta verde e Brasília

No próximo dia 21 de abril, quando a Cidade comemora seus 26 anos, vamos entregar à família de Francisco Inácio Peixoto a Medalha do Mérito de Brasília. A homenagem "post-mortem" se deve ao fato de Chico Peixoto ser um antecipador de nossa Capital. Porque tinha vocação e competência para abrir caminhos. Sem sair de Cataguases, conquistou prestígio como figura de cultura brasileira, e quem o quisesse visitar, que praticasse ato peregrino, atravessando os campos das vertentes. A última vez que o vi, Ângelo Oswaldo e eu estavámos acompanhados de sua filha Cristina e do Prefeito Tarcísio Henriques, expressão renovadora da política de Minas. Nós o encontramos envolto em rabugens de pessimismo, como diria Machado de Assis, mas com sua fascinante lucidez, em pleno domínio de excepcional capacidade crítica.

Agora, vou explicar a razão da honraria brasiliense. Começo com o projeto de sua casa, na década de quarenta, que confirma visão singular, pois, tem a assinatura de Oscar Niemeyer que, logo em seguida, planejaria a Pampulha e, menos de vinte anos depois, a arquitetura mágica dos edifícios de Brasília.

O seu compromisso de vanguarda esteve sempre presente. Ao lado de Guillermino César, que continua a exercer intensa atividade intelectual no Rio Grande do Sul, Ascânia Lopes, prematuramente falecido, como Rosário Fusco, que legou talento e competência ao jovem escritor Rosário François, Francisco Inácio Peixoto participou da aventura de "Verde", nos anos vinte, redimensionando a façanha modernista de São Paulo.

Mário de Andrade pôs-se a escrever carta apóscarta, incentivando o primeiro grupo modernista do interior brasileiro. A geração da rua da Bahia, de Belo Horizonte, tendo à frente o poeta Carlos Drummond de Andrade, espantava-se de ver, nos domínios da Mata e da Mantiqueira, uma vertente tão revolucionária do modernismo nascente.

Naquela derradeira visita, entre quadros de Tarsila e Portinari e tapeçarias de Santa Rosa e Lurçat, ele nos revelou sua fidelidade ao projeto original de Niemeyer para a casa, completada por um jardim de mangueiras frondosas, que chega até às margens do sereno rio Pomba:

— Olhe, uma vez a família pediu-me a construção de mais um banheiro. Mas como vi que ele iria atrapalhar a planta do Oscar, resolvi que íamos ficar com um banheiro só.

Chico Peixoto contava ainda que, quando ficou pronta a residência, pensou logo na mobília. E foi por sugestão de Niemeyer que chegou a Joaquim Tenreiro, pintor e designer, pioneiro do moderno móvel brasileiro. A família do poeta "verde" guarda o privilégio de ter sido das primeiras a receber equipamento concebido pelo risco inovador do Tenreiro. Foi também essa casa que irradiou a nova arquitetura em Minas, multiplicando construções que particularizam Cataguases e Belo Horizonte no quadro da nossa concepção residencial.

Foi iniciativa dele o projeto de Niemeyer para o Colégio Cataguases, bem como a presença do Portinari para pintar o painel Tiradentes, transferido para São Paulo (hoje está no Palácio dos Bandeirantes), entre a angústia dos mineiros e o ceticismo, de seu patrono.

Francisco Peixoto morreu no mês passado, vivendo na cidade natal até o final de seus dias. Teve a felicidade de testemunhar o renascimento cultural da Zona da Mata, com a regência de seu genro, Prefeito Tarcísio Henriques. Viu os movimentos literários ressurgirem, como os de que participam Joaquim Branco, Rosário François e Rogério Teixeira Filho, e atualização do acento francês de Guido Marlière, desbravador do legendário Porto dos Diamantes. Viveu, enfim, para saber reconhecido o seu compromisso cultural.

Nestes tempos de reafirmação brasileira, com o programa econômico do presidente José Sarney, o exemplo de Francisco Inácio Peixoto é também lembrança oportuna para compreender o destino de Brasília, sede de nova proposta nacional, assinalando a necessidade de recolhermos o passado que não passa e incorporar o futuro, pois somos contemporâneos do terceiro milênio.

---

José Aparecido de Oliveira é governador do Distrito Federal

---